

# DEUSES DA ACRÓPOLE

A VIDA DE PÉRICLES CONTADA POR ELE MESMO  
VINTE E QUATRO SÉCULOS DEPOIS



PSICOGRAFADO POR RONALDO CURUMBA

# **DEUSES DA ACRÓPOLE**

**A VIDA DE PÉRICLES CONTADA POR ELE MESMO  
VINTE E QUATRO SÉCULOS DEPOIS**

## NOTA DO AUTOR

*Este livro não é meu.*

*Comecei a recebê-lo em 2019, sem tê-lo procurado e sem saber ao certo o que estava fazendo. Um pouco antes, escrevera um outro livro psicografado, menor e mais simples chamado O Despertar de uma Alma, do qual, com meus próprios recursos, imprimi cem cópias.*

*Este processo de “receber” não é fácil, pelo menos para mim. Há um grande desgaste físico, mental e, por que não, espiritual. Por isso, interrompi este trabalho há alguns anos, depois de já ter recebido 90% do seu conteúdo e, com um pouco mais de coragem, retomo agora.*

*Não sou escritor de ofício. Passei a vida trabalhando no judiciário e com tecnologia, lidando com processos, prazos e a linguagem seca do direito, além da vivência que tive e tenho com as máquinas. Quando as primeiras páginas vieram, minha primeira reação foi desconfiar de mim mesmo.*

*As mensagens recebidas de Péricles citavam histórias e fatos de sua época de forma dispersa e, por limitação minha, aparentemente contraditória, inclusive historicamente. Eis a dificuldade em escrever um livro, psicografado ou não: ser coerente com os fatos e datas históricas já conhecidas e registradas.*

*Não posso iludir ninguém, usei o recurso das Inteligências Artificiais (IA) para organizar e compilar todas as mensagens que recebi. Se não fosse isso, eu teria que contratar um escritor-fantasma (ghostwriter), algo muito comum hoje em dia.*

*Depois de muitos anos sem canalizar nenhuma mensagem, fui obrigado, agora, a voltar a fazer essa atividade difícil para receber o restante do livro que faltava.*

*Quem narra estas páginas se identifica como Péricles, o ateniense que viveu no século V antes de Cristo, e que hoje, segundo ele próprio afirma, trabalha em uma esfera espiritual elevada.*

***“A terra inteira é o túmulo que  
guarda a mente dos cidadãos que  
forjam o destino da humanidade.”***

**Péricles**

**(c. 495 a.C. – 429 a.C.)**

## ***ILUSTRAÇÃO: PALAS ATHENA***



A estátua de Athena Parthenos, obra de Fídias em ouro e marfim, no interior do Parthenon. Tinha cerca de doze metros de altura e foi instalada em 438 a.C. Imagem gerada por inteligência artificial.

# PRÓLOGO

## ***A ESCOLA DA HÉLADE<sup>2</sup>***

Interromper um processo tão maravilhoso de criação de um monumento de Amor e veneração à Deusa Athenas<sup>3</sup> é um sacrilégio.

---

<sup>2</sup> Hélade (*Hellás*) era o nome pelo qual os gregos designavam o conjunto de suas terras, e helenos (*Héllenes*), o nome que davam a si mesmos; "Grécia" e "gregos" são formas latinas, que só mais tarde se impuseram às demais línguas. A Hélade não era um país: reunia centenas de cidades independentes, com frequência em guerra entre si, unidas apenas pela língua, pelos deuses e pelos santuários comuns.

A expressão "escola da Hélade" pertence a Péricles. Ele a pronunciou no inverno de 431 a.C., ao fim do primeiro ano da Guerra do Peloponeso, no discurso em honra dos primeiros mortos, conservado por Tucídides. Ali sustentou que Athenas não imitava ninguém e servia de exemplo a todos: uma cidade em que o governo pertencia à maioria, em que a origem não impedia o mérito, aberta aos estrangeiros e capaz de cultivar ao mesmo tempo a beleza e o pensamento.

Convém lembrar que se trata de um elogio dito em tempo de guerra, por quem conduzia essa guerra, diante dos parentes dos que haviam morrido nela. Não é descrição neutra, e sim afirmação de uma cidade sobre si mesma. (N. do A.)

O que acontecerá em Atenas<sup>4</sup> é algo inimaginável para qualquer grego ou até para qualquer homem

---

<sup>3</sup> Atenas (ou Palas Athena) nasceu, segundo o mito, da cabeça de Zeus, já adulta e em armas — motivo pelo qual era tida como pensamento em estado puro. Virgem por escolha, dela vem o epíteto *Parthenos*, que batiza o templo erguido em sua honra na Acrópole.

Não era deusa da guerra em geral, mas da guerra vencida pela inteligência: enquanto Ares personificava o furor da batalha, ela representava o cálculo, a disciplina e a vitória bem conduzidas. Era igualmente a padroeira dos ofícios — a tecelagem, a cerâmica, a construção naval — e protetora dos heróis, sobretudo de Ulisses, o mais astuto deles.

Disputou com Poseidon a proteção da cidade: ele fez brotar do rochedo uma fonte de água salgada; ela ofertou a oliveira, que dava alimento, óleo e madeira. Os habitantes preferiram o dom dela, e a cidade passou a levar-lhe o nome.

Em Atenas recebia culto sob vários títulos: *Poliás*, a guardiã da cidade, cuja antiquíssima imagem de madeira de oliveira era guardada no Erecteion e a quem as mulheres da cidade teciam um manto novo a cada ano, entregue na festa das Panateneias; *Prómacos*, a que combate à frente, representada por uma estátua de bronze de grande altura no alto da Acrópole; e *Parthenos*, a virgem, para quem Fídias esculpiu, em ouro e marfim, a imagem de cerca de doze metros inaugurada em 438 a.C. no interior do Parthenon. Seus símbolos são a coruja, a oliveira, a lança, o elmo e a égide com a cabeça da Górgona. Os romanos a identificaram com Minerva. (N. do A.)

<sup>4</sup> Em grego, a deusa chama-se Athená e a cidade Athênai — nomes distintos por uma sílaba, unidos pelo mito: a cidade tomou o nome da divindade que a protegeu. Neste livro, deusa e cidade partilham a

sobre a Terra, mesmo que esse homem seja um persa do tempo em que vivi.

O que eu estou querendo dizer é que a destruição de tal monumento não tem explicação, não tem razão de ser, mesmo tendo ocorrido mais de dois mil anos depois da minha morte física.

Eu, que fui estrategista e comandante militar — e talvez os deuses não me tenham feito rei sanguinário justamente por isso —, respeitaria qualquer homenagem que qualquer inimigo fizesse a um deus, fosse Cronos, Eros, Zeus, Afrodite ou até ao poeta Hesíodo<sup>5</sup>; fosse para quem fosse, eu respeitaria.

---

mesma grafia, porque partilharam o mesmo destino: enquanto uma foi poderosa, a outra teve o maior de todos os templos; quando a cidade perdeu a sua hegemonia e poder, o culto da deusa se apagou com ele. O poder morreu, a deusa não. (N. do A.)

<sup>5</sup> Hesíodo (séculos VIII–VII a.C.), natural de Ascra, na Beócia, é, ao lado de Homero, o mais antigo poeta grego de que se conservou a obra. Duas *Ihe* são atribuídas com segurança.

A *Teogonia* narra a origem de todas as coisas a partir do Caos e organiza a genealogia dos deuses — é dela que provém a versão que os gregos tinham do nascimento do mundo, da sucessão de Urano, Cronos e Zeus, e da ordem divina que daí resultou.

O que não dá para conceber é o desrespeito que estão fazendo com a Deusa Athenas. Ela, que tanto lutou pelos homens dando-lhes sabedoria, se vê agora sendo ultrajada por aqueles que deveriam se curvar frente a ela. Alguns poderiam dizer que é somente uma estátua envolta em um monte de pedras. Outros afirmariam que o Parthenon<sup>6</sup> é o templo assentado no alto do monte, que protege a Deusa Athenas do frio, do vento, e onde foi cons-

---

*Os Trabalhos e os Dias* é dirigido ao seu irmão Perses, com quem disputava uma herança, e trata da justiça, do esforço honesto e do calendário agrícola. Ali estão o mito de Pandora e o das cinco raças dos homens, que descreve a decadência da humanidade desde uma primeira idade de ouro.

Diferentemente de Homero, que jamais fala de si, Hesíodo relata o próprio chamado: conta que apascentava rebanhos ao pé do monte Hélicon quando as Musas se dirigiram a ele, entregaram-lhe um ramo de louro e lhe insuflaram o canto, ordenando que celebrasse o que fora e o que viria a ser. (N. do A.)

6 Parthenon: templo de Athena Parthenos, erguido no ponto mais alto da Acrópole entre 447 e 432 a.C., por iniciativa de Péricles. Projetado por Ictino e Calícrates, teve a direção artística de Fídias, autor da estátua de ouro e marfim, de cerca de doze metros, instalada em seu interior em 438 a.C. Foi construído em mármore do monte Pentélico, sobre as fundações de um templo anterior destruído pelos persas em 480 a.C. O nome vem de *parthenos*, "virgem", epíteto da deusa. (N. do A.)

truído o seu lar. Mas é mais do que isso. Sei disso porque eu a construí; eu gastei uma fortuna e sangue construindo a Acrópole e colocando dentro a estátua da Deusa. Ela, diretamente, veio me pedir essa homenagem. É claro que seria uma forma, e como foi, de intimidar os meus inimigos mostrando o meu poder, a minha glória, a minha força. E até para mostrar para eles que eu tinha o contato direto com ela. Mas não foi o suficiente. Ver aquilo que tanto nos custou levantar sobre os escombros de um templo destruído no passado pelos persas ser posto abaixo numa explosão pelo cerco veneziano me dá um sentimento de horror e de impotência. E, um século depois, Lorde Elgin<sup>7</sup> ainda arrancaria e levaria, pedra por pedra, o mármore que abrilhantava a Deusa. É claro que a Deusa Athenas é mui-

---

7 Thomas Bruce, sétimo conde de Elgin (1766–1841), embaixador britânico junto ao Império Otomano, então senhor da Grécia. Entre 1801 e 1812, seus agentes retiraram do Parthenon cerca de metade das esculturas ainda existentes — aproximadamente setenta e cinco metros do friso, quinze métopas e dezessete figuras dos frontões —, além de uma das cariátides do Erecteion. Alegou autorização das autoridades otomanas, documento cujo original se perdeu e cujo alcance é contestado até hoje. Vendeu o conjunto ao governo britânico em 1816. As peças permanecem no Museu Britânico, e a Grécia reivindica sua devolução. (N. do A.)

to maior que uma estátua, por maior que esta estátua seja; a Deusa Athenas é mãe da sabedoria, da filosofia e da democracia. O que dirá a humanidade no futuro quando olhar para o seu passado e vir que destruiu um símbolo tão importante, tão grandioso, tão fundamental para a sua própria existência?

## ***ILUSTRAÇÃO: INDO PARA A GUERRA***



A frota ateniense deixa o porto ao amanhecer, rumo ao Egeu, em 476 a.C. Ao fundo, no alto do rochedo, a Acrópole ainda em ruínas, incendiada pelos persas quatro anos antes. Imagem gerada por inteligência artificial.